



MOVIMENTO  
TRADICIONALISTA  
GAÚCHO



# 72º Congresso Tradicionalista Gaúcho

Proposta de tema anual

MTG 2025

*“Ondas curtas para uma longa  
história: O tradicionalismo através  
da mídia – 70 anos do Grande  
Rodeio Coringa”*

Proponentes: Irã Pereira Goulart e Márcia Cristina  
Borges da Silva

1ª Região Tradicionalista

Porto Alegre, 27 de junho de 2024



## Índice

Dados de identificação.....	1
Justificativa.....	2
Programas radiofônicos e periódicos – possibilidades de pesquisa .....	4
Objetivos.....	6
Plano de ação .....	7
Referências .....	8



**MOVIMENTO  
TRADICIONALISTA  
GAÚCHO**



## **1. Dados de Identificação**

### **Proponentes:**

Irã Pereira Goulart – DTG Caiboaté (Guaíba) – Peão Farroupilha da 1ª RT 2023/2024

Márcia Cristina Borges da Silva – Conselheira da FCG – Patroa CTG Tropeiros da Tradição (Porto Alegre)

### **Cartões Tradicionalistas:**

Irã Goulart - RS-2032-0211

Márcia Borges – (cartão administrativo)



## 2. Justificativa

O tradicionalismo gaúcho organizado atua há 77 anos no resgate, valorização e perpetuação da memória popular dos gaúchos, seus usos e costumes, tradição, cultura, etc., de modo que, ao passar das décadas, constitui-se em uma instituição salutar na tarefa de manter viva a cultura pastoril (ou a cultura da *Civilização Equestre*, como escreveu Manoelito de Ornellas), em meio à urbanização modernizante do século XX.

Após a criação do Movimento Tradicionalista Gaúcho, em outubro de 1966 durante o 12º Congresso Tradicionalista, em Tramandaí/RS, este trabalho de manutenção e propagação dos motivos culturais do gaúcho (que já vinha sendo atualizado com a criação dos Congressos em 1954 e o Conselho Diretor em 1959/1960), passou a um estágio superior, a organização de todas as entidades em torno de um objetivo comum se torna mais desafiadora e complexa.

Quase unívoco entre todos os intelectuais que escreveram sobre Tradicionalismo/MTG, é a ideia de que, em uma época de grande efervescência cultural, não somente interna, mas também estrangeira, como foram os anos 1950, os meios de comunicação em massa foram imprescindíveis para o sucesso inicial do movimento que partiu daqueles jovens na Capital: o rádio e a imprensa escrita no Estado contribuíram em grande parte para a propagação dos ideais tradicionalistas e da sociedade que estava nascendo. Assim, desde as primeiras iniciativas do tradicionalismo, a imprensa acompanha-o com bom entusiasmo, com programas de rádio, páginas nos periódicos da capital e do interior, programas televisivos (como o tradicional *Galpão Crioulo*), entre outros meios.

A presente proposta de tema anual do MTG, para o ano de 2025, busca **enaltecer e estudar a história do Tradicionalismo no cenário midiático do Rio Grande do Sul**, destacando e tendo como subtema a significativa trajetória do ***Programa Grande Rodeio Coringa***, que completa 70 anos em 2025, desde a primeira edição em maio de 1955, na Rádio Farroupilha. A escolha é motivada pela compreensão de que tanto o Tradicionalismo quanto a Mídia desempenham papéis essenciais na configuração da



sociedade contemporânea, e de que o Tradicionalismo dispôs-se também dos veículos de comunicação para projetar-se enquanto entidade socio-cívica-cultural.

O Tradicionalismo, como guardião de valores, costumes e instituições arraigadas ao longo do tempo, estabelece um diálogo intrínseco com as mídias, que exercem papel crucial na disseminação de informações, influências culturais e na construção de narrativas. Essa interação cria um cenário complexo, no qual a tradição pode coexistir, resistir ou adaptar-se diante dos desafios e oportunidades apresentados pela constante evolução social.

Importante ressaltar que, apesar do subtema evocar especialmente a memória do *Grande Rodeio Coringa*, a proposta busca ampliar o conhecimento dos tradicionalistas, especialmente os mais jovens, sobre os diversos meios de comunicação nos quais o Tradicionalismo manifestou-se ao longo do tempo, inclusive enaltecendo sua própria produção jornalística, com o jornal *Eco da Tradição* e os atuais esforços para se projetar no moderno cenário das redes sociais. Ainda, pretende reconhecer os comunicadores, vinculados ou não ao Movimento, que prestaram relevantes serviços de divulgação dos trabalhos e atividades deste Movimento e na preservação da cultura.



### 3. Programas radiofônicos e periódicos – possibilidades de pesquisa

“[...] sou capaz de jurar que lá pelo ano de 2010 surgirá uma espécie de telurismo antinuclear ou cibernético, resultante da inquietação de analistas de sistemas em conluio com artistas plásticos, incluindo cartunistas e comunicadores visuais. É claro que, de acordo com cada época, modifica-se a dinâmica e o campo de ação. Mas, no fundo, é tudo a mesma coisa: expressão de amor à gleba e respeito ao homem rural”.

(L. C. Barbosa Lessa, *Nativismo Gaúcho: um fenômeno social gaúcho*)

A presente proposta visa contribuir, entre outros objetivos, com o resgate histórico acerca dos meios midiáticos nos quais o “gauchismo”, em um primeiro momento, e o Tradicionalismo se apresentaram à sociedade gaúcha, durante sua consolidação. Aqui, apresentamos certos programas radiofônicos (especialmente visados pela presente proposição) e periódicos que constituem um possível repositório de pesquisa e trabalho, que será desenvolvido pelos tradicionalistas no decorrer o ano de 2025, caso aprovado o tema.

Ressalta-se que os seguintes programas e periódicos são sugestões de pesquisa, e que a proposta visa fomentar a pesquisa de diversos meios atinentes à divulgação do Tradicionalismo, inclusive iniciativas regionais que tiveram sua importância e reconhecimento em suas comunidades.

- Fogão Gaúcho, 1941;
- Campereada, 1943;
- Festa no Galpão, 1953;
- Grande Rodeio Coringa, 1955;
- Céu e Campo, 1957;
- Campereando pelo Pago, 1959;
- Domingo no Rincão, 1960;



**MOVIMENTO  
TRADICIONALISTA  
GAÚCHO**



- Festa na Querência, 1960;
- Cevando Mate, 1967;
- Fogo de Chão, 1968;
- Galpão do Xirú, 1969;
- Campo Aberto, 1971;
- A voz da Tradição;
- Porteira Aberta/Domingueira, 1999;
- Chasque do MTG, 2004;

#### IMPrensa:

- Coluna Tradição, anos 1950;
- A Tradição, 1959;
- A Mutuca, 1967;
- Tradição, 1976;
- Eco da Tradição, 2001;
- Demais colunas que versaram sobre o Tradicionalismo em periódicos diversos, não necessariamente ligados ao Movimento.



## 4. Objetivos

A proposição possui um núcleo central de ação e um subtema alusivo aos 70 anos do Programa radiofônico *Grande Rodeio Coringa*, sendo assim constituídos seus objetivos:

### Objetivos Gerais:

- Enaltecer e estudar a história do Tradicionalismo no cenário midiático do Rio Grande do Sul – o Tradicionalismo através da mídia;
- Analisar a representação do tradicionalismo em diferentes formas de mídia, como jornais, revistas, rádio, televisão e plataformas digitais.
- Reconhecer os comunicadores que contribuíram com o Movimento;
- Estudar as ações internas do MTG que produziram seus próprios meios de comunicação: TV Tradição, Jornal Eco da Tradição, e outros.

### Objetivos Específicos:

- Celebrar os 70 anos de estreia do Programa *Grande Rodeio Coringa*;
- Estudar a vida e obra de comunicadores e escritores como: Manoelito de Ornellas, Dimas Costa, Darcy Fagundes, Paixão Côrtes, Luiz Menezes, Antônio Augusto Fagundes, Elomir Malta, Rogério Bastos, entre outros.
- Conhecer e estudar os diversos programas de rádio com temática tradicionalista/gaúcha e que contribuíram com o Tradicionalismo;
- Conhecer e estudar os periódicos que noticiaram o Movimento através dos anos, bem como suas respectivas colunas, reportagens, matérias, etc., que versaram sobre acontecimentos e momentos do Tradicionalismo;
- Despertar consciência, em tempos de mídia digital e redes sociais, para o bom uso destes recursos na difusão do Movimento Tradicionalista Gaúcho, avaliando como essas plataformas impactam a percepção pública do Movimento.





## 5. Plano de ação

- Realização de palestras, seminários, rodas de conversa alusivas ao tema;
- Pesquisa nos acervos históricos de emissoras de rádio e redações jornalísticas;
- Exibição de trechos do Programa Grande Rodeio Coringa e outros;
- Conversa com radialistas e comunicadores ligados ao Movimento, que contribuíram de alguma forma com o Tradicionalismo;
- Seminários sobre o bom uso das redes sociais na divulgação atual das atividades do MTG;
- Palestras sobre a vida e obra de comunicadores ligados ao Tradicionalismo ao longo do tempo.



MOVIMENTO  
TRADICIONALISTA  
GAÚCHO



## Referências

- Bastos, Rogério Pereira. MTG 50 anos de preservação e valorização da Cultura Gaúcha. Porto Alegre: Fundação Cultural Gaúcha, 2016.